

Educação, direitos humanos e as perspectivas para a inclusão escolar de alunos com deficiência

Taís Fabíola Gonçalves
UNISINOS

Lindalva do Remedio Oliveira Cerqueira
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Cleuma Roberta de Souza Marinho
Universidade da Amazônia- Unama

José Adnilton Oliveira Ferreira
Universidade do Estado do Amapá

Ícaro Argolo Ferreira
UNIFACEMP

Rone Rosa Martins
Universidade Federal de Goiás

Talyta Maria Aguiar Ribeiro
Faculdade Única de Ipatinga

Mariana Margutti Contreras
Centro de Ensino Superior do Amapá - CEAP

Isaac Marra Nunes Marques
Universidade de Brasília - UnB

Erivane Afonso de Oliveira
IPOG

Liliane Afonso de Oliveira
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Sidinei Farias
Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Thiago Daniel Ribeiro Tavares
Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro-SP - IMESB e Centro Estadual de Educação Tecnologia Paula Souza - CPSCTEC

Melina Carminati

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a integração social de alunos com deficiência no contexto escolar, com foco nos direitos humanos e na promoção de uma educação inclusiva. A metodologia adotada foi a revisão integrativa, a qual ocorreu mediante o levantamento de artigos nas plataformas acadêmicas Google Acadêmico e Scielo. Durante a busca, foram utilizadas palavras-chave específicas e descritores de busca AND e OR. Como critério de inclusão, foram selecionados somente artigos brasileiros, em português, associados ao tema da pesquisa e publicados entre os anos de 2017 a 2021. Os resultados revelaram que a promoção de uma cultura escolar inclusiva, aliada a medidas práticas e estratégias pedagógicas adequadas, pode contribuir para a integração efetiva dos alunos com deficiência na comunidade escolar. No entanto, foram identificados desafios, como a identificação das necessidades educacionais especiais, a implementação de recursos adequados e a formação de professores. Conclui-se que a educação inclusiva desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora, destacando a importância de políticas públicas e compromisso coletivo para garantir a inclusão escolar de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Inclusão.

Date of Submission: 08-07-2024

Date of Acceptance: 18-07-2024

I. Introdução

A educação inclusiva é um princípio fundamental que visa garantir o acesso igualitário à educação para todos, independentemente de suas habilidades ou características individuais. Nesse contexto, os direitos humanos desempenham um papel central, pois promovem a igualdade, a dignidade e o respeito por todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. No ambiente escolar, a integração social de alunos com deficiência é uma questão crucial, pois reflete não apenas o compromisso com a inclusão, mas também a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (Neto et al., 2018).

A inclusão de alunos com deficiência nas escolas não se limita apenas à sua presença física nas salas de aula, mas também requer um ambiente que os apoie de maneira abrangente, reconhecendo suas necessidades individuais e promovendo sua participação ativa em todas as atividades escolares. Isso envolve não apenas adaptações físicas e tecnológicas, mas também uma mudança de mentalidade por parte de toda a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, pais e colegas de classe (Bezerra, 2020).

Além disso, a integração social desses alunos vai além do ambiente escolar, impactando suas vidas em diversos aspectos. Uma educação inclusiva não apenas oferece oportunidades de aprendizado acadêmico, mas também contribui para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, promovendo o respeito mútuo, a empatia e a valorização da diversidade (Rosa; Lima, 2022).

Conforme reiteram Neto et al. (2018) explorar perspectivas para a integração social de alunos com deficiência no âmbito escolar envolve não apenas a implementação de políticas e práticas inclusivas, mas também o fortalecimento do compromisso com os direitos humanos e a promoção de uma cultura de respeito, igualdade e diversidade em todas as esferas da sociedade.

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar como a promoção de uma cultura escolar inclusiva e respeitosa, aliada à adoção de medidas práticas e estratégias pedagógicas adequadas, pode contribuir para a efetiva integração desses alunos na comunidade escolar. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para a formulação e implementação de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas, capazes de promover a integração social de alunos com deficiência no ambiente escolar.

II. Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, uma abordagem metodológica escolhida devido à sua capacidade de sintetizar e analisar estudos prévios sobre um tema específico. Esta escolha se justifica pela necessidade de compreender de forma abrangente as perspectivas sobre a integração social de alunos com

deficiência no âmbito escolar, considerando a diversidade de abordagens e resultados encontrados na literatura existente.

Para o levantamento de dados, foram utilizadas as plataformas acadêmicas Google Acadêmico e Scielo. A escolha dessas plataformas se deve à sua ampla variedade de fontes científicas disponíveis. A pesquisa foi conduzida mediante o uso de palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com operadores booleanos "AND" e "OR", garantindo a abrangência e relevância dos resultados obtidos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos. Somente foram considerados artigos científicos, de autores brasileiros, publicados em português, completos, gratuitos, associados ao tema da integração social de alunos com deficiência no ambiente escolar, e publicados no período entre 2017 e 2021. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos de conferências e relatórios, a fim de manter o foco na literatura científica relevante.

A análise de dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram revisados os títulos e resumos dos artigos obtidos, a fim de identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para uma análise mais detalhada. Ao final do processo, foi obtida uma amostra composta por três artigos científicos que foram submetidos a uma análise crítica e síntese dos resultados apresentados.

III. Resultados e discussões

Com base na revisão integrativa realizada, foram selecionados 3 artigos científicos, conforme evidência o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados na revisão integrativa

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O artigo de Conte, Ourique e Basegio (2017) enfatiza a importância do reconhecimento dos direitos humanos fundamentais, como liberdade e interação, para assegurar uma vida digna para todos os sujeitos, incluindo aqueles com deficiência. Eles argumentam que a segregação social, historicamente perpetuada, não tem suas raízes em fatores intrínsecos à natureza humana, mas sim em visões limitadoras que excluem certos grupos sociais.

A promoção da inclusão na educação é destacada como fundamental para reconhecer e respeitar a diversidade da existência humana. Isso requer uma abordagem que evite estereótipos excludentes e que ofereça uma rede de apoio profissional. Além disso, é crucial criar uma cultura que incorpore a deficiência e a diferença como partes integrantes da condição humana, promovendo o reconhecimento mútuo e a cidadania.

Os autores ressaltam que essa abordagem não apenas transforma as práticas pedagógicas, tornando-as mais sensíveis e inclusivas, mas também desafia a visão das tecnologias como meras estratégias compensatórias. Em vez disso, destacam a importância das tecnologias na melhoria das condições de vida para todos os indivíduos, enfatizando seu potencial para promover a inclusão e a igualdade.

O artigo de Rodrigues, Nozu e Neto (2019) destaca a importância dos acordos internacionais e convenções no fortalecimento do reconhecimento da educação como um direito humano fundamental, especialmente para pessoas com deficiência. Eles apontam que esses acordos têm impulsionado a busca por uma vivência cidadã, democrática e inclusiva para todos os indivíduos, alinhada com os preceitos de educação sem discriminação. No contexto brasileiro, influenciado por pressões de agências multilaterais, políticas têm sido elaboradas visando à inclusão escolar de pessoas com deficiência, em conformidade com os padrões internacionais.

No entanto, o texto ressalta que apesar da atual tendência de escolarização desses alunos na classe regular, com suporte especializado quando necessário, ainda existem desafios significativos a serem superados. Entre esses desafios, destacam-se a identificação das necessidades educacionais especiais, a implementação eficaz das salas de recursos multifuncionais e a formação adequada de professores. Esses pontos são apontados como áreas críticas que demandam atenção por parte da comunidade científica e das políticas públicas.

Diante desses impasses, o artigo ressalta a importância de manter o debate sobre o tema, especialmente considerando a elaboração de uma nova política nacional de educação especial desde 2018. Esta política pode tanto agravar quanto solucionar os problemas identificados pela literatura científica, destacando a necessidade de um compromisso social coletivo para garantir a inclusão escolar de pessoas com deficiência.

O artigo de Gerone (2021) proporciona uma análise profunda sobre os desafios encontrados na efetiva implementação da educação inclusiva, especialmente ao confrontar as teorias propostas com a realidade vivenciada.

Uma das principais observações destacadas é a necessidade premente de uma abordagem prática que não apenas compreenda, mas esteja intimamente alinhada com a complexa realidade sociocultural na qual a educação é inserida. Essa abordagem deve reconhecer as necessidades integrais das crianças, indo além do âmbito acadêmico para abarcar também aspectos psicológicos, sociais, culturais e biológicos.

Uma recomendação crucial advinda do artigo é a adaptação dos métodos pedagógicos e do material didático de acordo com as particularidades individuais de cada aluno, com especial atenção para aqueles que possuem alguma deficiência. Isso implica em uma abordagem personalizada, na qual os educadores devem estar sensíveis às diversas formas de aprendizado e desenvolvimento dos estudantes, garantindo assim uma educação verdadeiramente inclusiva.

Além disso, o autor ressalta o papel transformador da educação inclusiva na sociedade. Ao promover um ambiente educacional que celebra a diversidade e valoriza a singularidade de cada indivíduo, a educação inclusiva não apenas proporciona oportunidades iguais para todos os alunos, mas também contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e acolhedora.

IV. Conclusão

A análise dos artigos ressalta a importância fundamental do reconhecimento dos direitos humanos, especialmente no contexto da educação inclusiva. Destaca-se a necessidade de uma abordagem prática e sensível que esteja alinhada com a realidade sociocultural, reconhecendo as necessidades integrais dos alunos, incluindo aspectos psicológicos, sociais, culturais e biológicos.

A promoção da inclusão na educação é destacada como um pilar essencial para o reconhecimento e respeito à diversidade humana. Isso implica em evitar estereótipos excludentes, oferecendo suporte profissional e criando uma cultura que incorpore a deficiência e a diferença como partes integrantes da condição humana.

Os desafios identificados, como a identificação das necessidades educacionais especiais, a implementação de recursos adequados e a formação de professores, destacam a importância de um compromisso coletivo para superá-los. A literatura aponta para a necessidade de manter o debate sobre o tema e de políticas públicas eficazes para garantir a inclusão escolar de pessoas com deficiência.

Além disso, ressalta-se o potencial transformador da educação inclusiva na sociedade, não apenas proporcionando oportunidades iguais para todos os alunos, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e acolhedora. Em suma, os artigos convergem para a necessidade de uma abordagem inclusiva na educação, que reconheça e celebre a diversidade humana em todas as suas formas.

Referências

- [1]. BEZERRA, G. F. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v.26, n.4, p.673-688, Out.-Dez., 2020.
- [2]. CONTE, E.; OURIQUE, M. L. H.; BASEGIO, A. C. Tecnologia assistiva, direitos humanos e educação inclusiva: uma nova sensibilidade. **Educação em revista**, 2017.
- [3]. GERONE, L. G. T. Os Direitos Humanos e a prática Educativa Inclusiva. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2021.
- [4]. NETO, A. O. S. et al. Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 81-92, jan./mar., 2018.
- [5]. RODRIGUES, F. M. C.; NOZU, W. C. S.; NETO, J. P. C. Educação, direitos humanos e cidadania: fundamentos para a inclusão escolar da pessoa com deficiência. **RIDH - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, v. 7, n. 1, 2019.
- [6]. ROSA, J. G. L.; LIMA, L. L. Muda o governo, mudam as políticas? O caso da política nacional de educação especial. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, e270026, 2022.